



BAILARINA TEATRO PARA BEBÊS

O TEATRO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA
COMO CAMINHO PARA A CONSTRUÇÃO DE
UM TEATRO INFANTIL CONTEMPORÂNEO



*O que de início parece engraçado
- Afinal de contas, o que é que um bebê vai entender no Teatro? -
Revela-se, de repente, uma surpresa:
Já não fazia tempo que havíamos chegado ao consenso
De que a Arte não tem que ser entendida?*

Contemplado pelo Edital Myriam Muniz, o GRUPO SOBREVENTO criou o espetáculo BAILARINA, destinado à Primeira Infância, com vistas a alcançar uma experiência muito particular na comunicação com o público de até 3 anos de idade.

O espetáculo para bebês BAILARINA é uma iniciativa pioneira no Brasil, com um resultado tal que terminou por ser convidado a cumprir temporada no Teatro Fernán Gómez, em Madri, Espanha, marcando a primeira vez que um espetáculo brasileiro integra o Ciclo Rompiendo el Cascarón, direcionado especificamente à Primeira Infância, em sua sexta edição.

PESQUISA, ENSAIOS E CRIAÇÃO DO ESPETÁCULO *BAILARINA*

Primeiramente foram desenvolvidas improvisações a partir do Teatro de Objetos, buscando tanto um tipo de presença cênica mais verdadeira, natural, casual, espontânea, quanto uma condução não linear de uma história, tratando de estabelecer uma atmosfera, um clima dramático, descolado do uso da palavra. Foram feitos contatos e visitas a creches, tanto para a difusão da idéia de um Teatro para Bebês, quanto para a própria observação do cotidiano das instituições e das crianças.

BAILARINA

O espetáculo tomou como tema o sentido do equilíbrio, entendendo que a busca do equilíbrio físico e emocional poderia não ser uma libertação, mas um aprisionamento, que pode nos levar a abstrair o mundo, fazendo com que nos foquemos demais, com que nos fechemos, que não olhemos ampla e verdadeiramente para aquilo que nos cerca. Assim foi criado o espetáculo *BAILARINA* que cruzou o tema trabalhado com o Teatro de Objetos, através da utilização central de uma caixa de música e de colares, que foram adquirindo diferentes funções poéticas na encenação.

BAILARINA resultou um espetáculo muito íntimo e delicado, com a comunicação com o público dando-se pelo uso de silêncios, ações físicas, utilização de objetos, valorização das mínimas ações, que, na comunicação com a primeira infância, tomaram uma dimensão muito maior. Criado a partir de um texto inédito escrito pelo próprio GRUPO SOBREVENTO, a partir da investigação do tema, o espetáculo terminou por estabelecer uma relação próxima, de aparente fragilidade e extremamente poética e simbólica com o público.

A iluminação ficou a cargo do premiado iluminador Renato Machado, que veio do Rio de Janeiro em duas ocasiões, especialmente para a criação e montagem da luz. Esta valeu-se de um refletor especial, que cria um efeito de água, além de um globo espelhado e iluminação nas cores branca e vermelha. A direção musical foi de Luiz André Cherubini, diretor do espetáculo, e a cenografia, também de sua autoria, remete a uma caixa de música, elemento central do próprio espetáculo. O figurino associa a roupa de uma bailarina a uma elegante roupa de festa, caracterizando a situação (uma mulher que abre um presente dado por sua filha) à figura de uma bailarina de caixa de música. A preparação corporal e coreografia de Juliana Pardo definiram os movimentos de dança utilizados no espetáculo.

FICHA TÉCNICA: BAILARINA

Direção: Luiz André Cherubini e Sandra Vargas

Dramaturgia: Sandra Vargas

Atriz-manipuladora: Sandra Vargas

Direção Musical: Luiz André Cherubini

Cenografia, bonecos e adereços: Grupo Sobrevento

Figurinos: Sandra Vargas

Direção de Produção: Grupo Sobrevento

Produção Executiva e Assessoria de Comunicação: Lucia Erceg

CONDIÇÕES TÉCNICAS

A - Título:

BAILARINA

B - Público-Alvo:

Primeira infância, até 3 anos. Lotação: 40 bebês, com um acompanhante cada.

C - Espaço:

Um salão com condições para iluminação teatral ou o palco de um Teatro onde o público pode ser acomodado em assentos em frente a área de apresentação.

Área de representação:

Boca: 5m

Profundidade: 5m

Altura: 3 a 6m

Área do público:

Boca: 5m

Profundidade: 3 a 4m

D - Duração:

Duração do espetáculo: Cerca de 30 minutos.

Tempo de montagem: Cerca de 6h.

Tempo de desmontagem: Cerca de 1h.

E - Necessidades Técnicas - Pessoal e Equipamento:

Pessoal de apoio à montagem: 1 electricista e 1 ajudante.

Equipamento de luz: 14 Par #5, 4 Par #1, 7 Elipsoidais, 4 Locolights, 5 Pcs 1000w, 4 Set-Lights. Ver mapa de luz em anexo. O Grupo pode fornecer a iluminação desde que haja energia para alimentar 1 rack de 12 canais com 2KW por canal.

Equipamento de som: Equipamento de som com potência adequada às características do local de apresentação.

Alimentação: Café e água durante a montagem. Caso houver atraso na montagem ou o local designado para as refeições for longe do teatro, providenciar lanche reforçado no próprio teatro.

F - Transporte de Cenário - Composição, Dimensão, Peso:

O cenário pode ser levado numa van junto com elenco e técnicos. Pesa 120 kilos.

Consiste em 3 volumes: 2 malas de 30 cm x 40 cm x 60 cm, e 1 mala de 1 m x 80 cm x 20 cm.

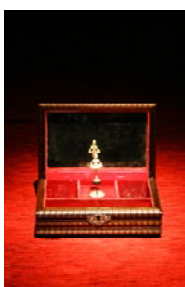
G - Elenco:

1 atriz, 1 iluminador e 1 operador de som.

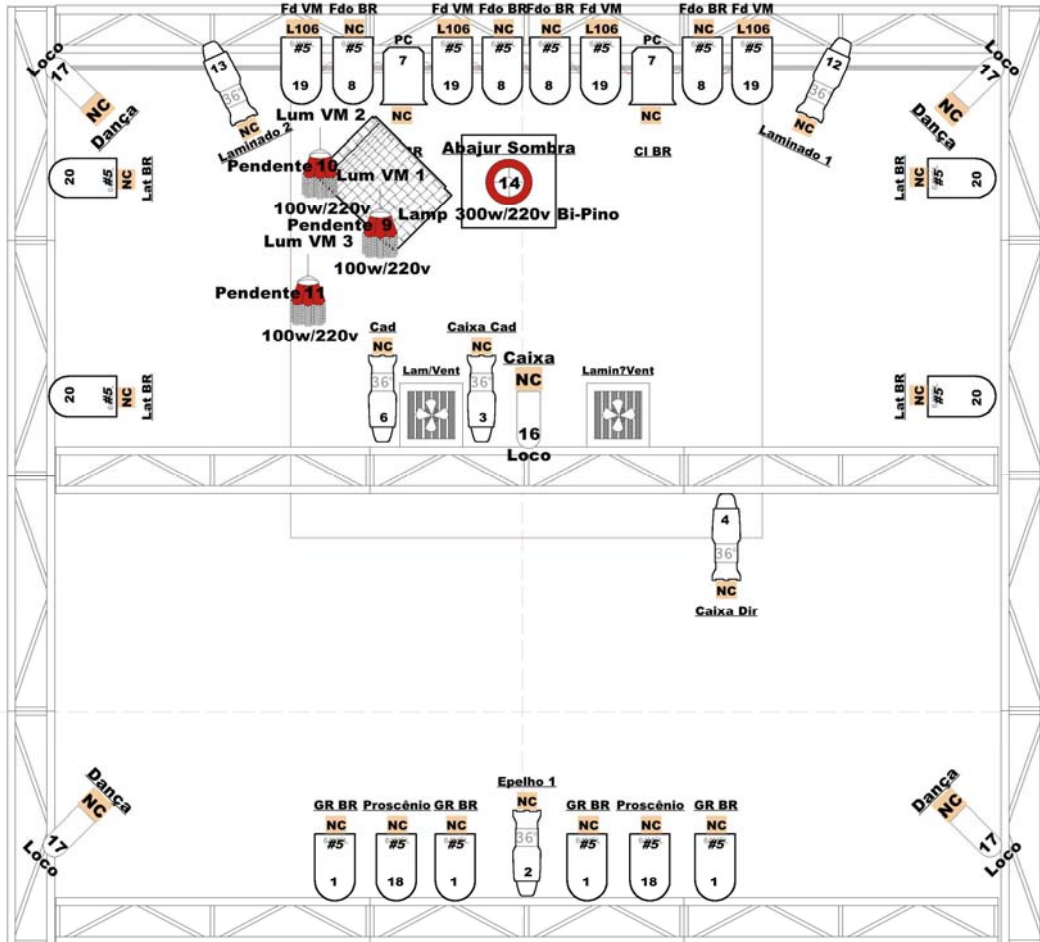
Podem ser acomodados em 1 quarto individual e 1 quarto duplo.

Atriz-manipuladora:	Sandra Vargas
Operador de Som:	Luiz André Cherubini ou Agnaldo Souza
Operador de Luz	Marcelo Amaral

BAILARINA



MAPA DE LUZ



Retro Bailarina



Tripé Elevado

Epelho 2



MAPA DE PALCO



DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO





ENDEREÇOS

SÃO PAULO

R. Tenente Azevedo, 104/201-A
01528-020 - São Paulo – SP

RIO DE JANEIRO

R. Maria Amália, 81/3
20510-130 - Rio de Janeiro - RJ

TELEFONES/FAX

SÃO PAULO

Tel (11) 3272-9684

Tel (11) 3399-3589

RIO DE JANEIRO

Tel (21) 2238-7549

Tel (21) 2238-6595

INTERNET

CORREIO ELETRÔNICO

grupo@sobrevento.com.br

Sítio

<http://www.sobrevento.com.br>

NÚCLEO ARTÍSTICO

Luiz André Cherubini

Sandra Vargas

Miguel Vellinho

Maurício Santana

Anderson Gangla